



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 10 -

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

21a. Sessão Extraordinária, realizada em 20 de Dezembro de 1954

PRESIDENTE:- José Cáio de Góes Artigas

SECRETÁRIO:- João Tarora

À hora previamente marcada, feita a chamada dos srs. Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: José Cáio de Góes Artigas, Plínio Genta, Pedro Afonso de Oliveira, Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, José Gonçalves, Domingos Eduardo Bez, Manoel Galdino de Carvalho, Anselmo Pereira de Araujo, João Tarora, Manoel Fernandes Barbeiro, José Carlos Arantes e Helício Botino, num total de quatorze (14) vereadores. -

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a sessão, e declarou que nada constava do Expediente Não Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário deu conta de um requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira e outros solicitando a convocação de uma sessão extraordinária, para após a presente sessão, para 2a. discussão e votação da matéria que fôr aprovada em primeira discussão e votação nesta sessão.

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou convocada a Sessão. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. Vereadores. - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- José Cáio de Góes Artigas, Plínio Genta, Pedro Afonso de Oliveira, Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, José Gonçalves, Domingos Eduardo Bez, Manoel Galdino de Carvalho, José Porfírio, Anselmo Pereira de Araujo, João Tarora, Manoel Fernandes Barbeiro, José Carlos Arantes



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 11 -

e Felício Botino.-----

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 39/54, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr.\$ 75.000,00 destinado ao pagamento de honorários ao advogado que elaborou o "Codigo Municipal de Garça"-----

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 39/54.-----

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 40/54, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr.\$ 7.200,00 destinado às despesas com a manutenção de um servidor junto ao Grupo Escolar Prof. João Crisóstomo, de Garça.-----

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 40/54.-----

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 41/54, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr.\$ 7.200,00, destinado as despesas com um servidor para limpeza do Gabinete Dentário do Grupo Escolar Prof. João Crisóstimo, de Garça.

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 41/54.-----

O sr. Presidente submeteu a 2a. discussão e em seguida a votação o projeto de lei n. 42/54, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito suplementar de Cr.\$ 1.674.178,70, á diversas verbas do orçamento vigente, conforme o substitutivo do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 42/54.-----

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 46/54, do sr. Prefeito Municipal, autorizando a emissão de promissórias a favor dos srs. Francisco Agnello e Filhos, destinado ao pagamento dos servi



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 12 -

ços de pavimentação da cidade.-----

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 46/54.-----

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão o projeto de lei n. 23/54, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr.\$ 646.720,90, destinado ao pagamento de despesas realizadas nos exercícios de 1.952 e 1.953. O sr. Presidente declarou que achava-se sobre a Mesa um substitutivo do sr. José Porfírio, reduzindo o valor do crédito a quantia de Cr.\$ 582.552,30.-----

O sr. José Porfírio, com a palavra, justificando o seu substitutivo disse que a redução era relativa às despesas realizadas com o Aeroporto, e efetivamente na época em que foram realizadas as despesas não existia esse próprio, como ainda não existe e tem conhecimento de que sua construção foi iniciada. Fez sentir a Casa não ser possível a aprovação de uma despesa realizada num próprio inexistente. E, continuou o orador, se as despesas foram realizadas com o Aero Clube, este é uma entidade particular, e que já obteve uma verba para reforma no hangar, cuja quantia foi de Cr.\$ 30.000,00, não se sabendo o destino dessa verba, ou melhor da aplicação. Concluindo concitou à Casa pela aprovação do seu substitutivo.-----

O sr. Manoel Galdino de Carvalho assumiu a Presidência.

O sr. José Caio de Góes Artigas, com a palavra, inicialmente disse que em parte o sr. José Porfírio estava com a razão, porém, como Presidente que era e é do Aero Clube conhece perfeitamente o fato. Fez sentir a Casa que efetivamente as despesas não foram realizadas no Aeroporto, e sim no hangar do Aero Clube, cujas condições na época não oferecia a menor segurança, nem para os aviões, nem para os próprios passageiros da Real que se utilizam do hangar, isto é de um das suas dependências. Deu ciência à Casa de que a municipalidade vem utilizando o hangar do Aero Clube de há muito tempo, não só para os serviços da Real, como também, para aviões oficiais que descem em Garça. E concluindo sugeriu ao sr. José Porfírio a retirada do seu substitutivo.-----

O sr. José Caio de Góes Artigas, reassumiu a Presidência.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 13-

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que efetivamente a exposição do nobre vereador José Cáio de Góes Artigas era uma realidade, e, fazia sua, também, a sugestão ao vereador José Porfírio, e mais ainda que sua excelência entrasse com uma emenda alterando para Aero Clube de Garça, na relação das despesas, e também que nessa emenda sua excelência alterasse os recursos, do § único do artigo, 1º, usando aqueles que a Comissão de Finanças havia proposto. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, agradeceu a explicação do sr. José Cáio de Góes Artigas e as sugestões sua e do vereador Pedro Afonso de Oliveira. Requereu a retirada do seu substitutivo e ofereceu a seguinte emenda: "Emenda - Na relação onde se lê "Aeroporto" leia-se "Aero Clube de Garça", para reforma do "hangar". Substitua-se os recursos apontados no § único do artigo 1º por: - "Saldo financeiro transferido para este exercício." S. Sessões, 20 de Dezembro de 1.954. (a) José Porfírio Vereador." - - - - -

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. José Porfírio, sobre a retirada do seu substitutivo, e submeteu a discussão a sua emenda. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação, primeiramente a emenda do sr. José Porfírio, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. O sr. Presidente submeteu a votação o projeto com a emenda aprovada, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado com emenda o projeto de lei n. 23/54, e mandou encaminhá-lo à Comissão de Redação. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei n. 56/54 (cincoenta e seis) do sr. Prefeito Municipal autorizando a revisão nas tarifas da Cia. Telefonica Brasileira. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente justificou o seu voto favorável ao projeto, fazendo sentir à Casa que o aumento das tarifas destina-se, como diz o sr. Prefeito Municipal em sua exposição ao aumento de vencimentos dos empregados da Cia. Telefonica Brasileira, e, não a lucros para a própria Cia. Falou sobre o salário-mínimo, e que não vem sendo percebido pelas telefonistas locais, por falta da revisão de ta-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 14-

rifas, e agora, com a aprovação do projeto tão abnegadas servidoras do público garçense iriam usufruir os benefícios do salário mínimo, o qual efetivamente não condiz com o alto custo de vida.-----

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que a ocasião era propícia para fazer com que a Cia. Telefonica Brasileira, cedesse uma linha direta para a Capital do Estado.-----

O sr. José Porfírio, respondendo ao vereador Eduardo Bez, disse que a intenção era louvável, mas cuidava-se apenas da aprovação ou da rejeição do projeto, e, a situação dos empregados não poderá ficar a mercê de um estudo prolongado como no caso do circuito direto para a Capital.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- em aparte, disse que, fazendo parte d'uma Comissão da Câmara, quando se aprovou o ultimo aumento, esteve em São Paulo na Cia. Telefonica tratando da questão de um circuito direto e demanda de estudos e projetos prolongados, sujeitos a aprovação do Governo do Estado, e isto retardará em muito a aprovação do projeto em discussão.-----

O sr. José Porfírio, continuando justificou seu voto favorável ao projeto, louvando o trabalho das abnegadas telefonistas e o trabalho que prestam anonimamente à coletividade.-----

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra inicialmente disse que não é a primeira vez que nesta Casa cuida-se do interesse da Cia. Telefonica Brasileira, e sempre a Câmara tem atendido, sem nenhum benefício para a coletividade. Disse, continuando, que a questão deve ser fechada, ou a Cia. Telefonica Brasileira, instala um circuito direto para a Capital do Estado, ou a Câmara não aprova o projeto. Fez sentir à Casa que no momento a Câmara deve aproveitar-se para exigir o circuito direto para a Capital do Estado, e bem assim, deu conhecimento de que êsse melhoramento é indispensável ao comércio, à industria e até mesmo á lavoura, porque Garça, o maior centro produtor de café do mundo está isolada, sem comodidade, levando dias e dias para conseguir uma ligação para a Capital, quando em outras cidades, como Marília e Bauru, a facilidade é enorme. Finalizando disse o vereador Eduardo Bez que a Cia. é rica e sempre quer sugar o povo, e não lhe dá nada



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-11s. 15-

nhum benefício. E, nestas condições, condicionava seu voto á obtenção d'um circuito direto para a Capital do Estado.-----

O sr. Felício Botino, com a palavra, disse que bem razão tem o vereador Eduardo Bez em querer um circuito direto para a Capital do Estado, entretanto é um assunto que levará tempo para ser tratado, e as telefonistas não poderão esperar, e, nestas condições daria o seu voto favorável ao projeto.-----

O sr. João Tarora, com a palavra falou pela aprovação do projeto e, fez sentir a Casa que o aumento não é exorbitante como alegou o vereador Domingos Eduardo Bez, e não chega à 30% em alguns casos.-----

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que era mais de 30%.-----

O sr. João Tarora, demonstrou a percentagem. Leu a lei anterior, relativa à ultima revisão e finalizando concitou a Casa pela aprovação do projeto.-----

O sr. Manoel Galdino de Carvalho assumiu a Presidência.

O sr. José Cáio de Góes Artigas, com a palavra, inicialmente disse que se lhe fôra dada a oportunidade para votar o projeto, daria seu voto favorável, entretanto apenas discordava quanto ao regimen de urgência dado ao projeto, pois, a seu ver tal proposição pela sua natureza teria que passar pelas Comissões permanentes.-----

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que o vereador Góes Artigas, estava perfeitamente certo.-----

O sr. José Cáio de Góes Artigas, continuando disse que as Comissões diriam sobre a possibilidade ou não do projeto, porém, nada tinha a ver com a questão do circuito direto, de vez que a Cia. Telefônica Brasileira, está autorizada pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio a pleitear tal aumento. E, ou a Câmara aprova sem restrições ou nega o aumento, podendo, de outro lado, com maiores facilidades se houver a aprovação pleitear o que estamos necessitando junto a Cia. Concluindo disse que daria, se possível, seu voto a favor do projeto.-----

O sr. Domingos Eduardo Bez, encaminhou a Mesa um requerimento solicitando o adiamento da discussão por duas sessões.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Chama



- fls. 16 -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, manifestou-se contra o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, e depois de justificar seu voto favorável, requereu à Mesa que nomeasse uma Comissão Especial, para ir à Capital afim de solicitar junto a Cia. Telefonica Brasileira, um circuito direto para a Capital do Estado. - - - - -

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro, com a palavra justificou o voto favorável da sua bancada. - - - - -

O sr. José Carlos Arantes, com a palavra, disse que teria a satisfação de dar o seu voto a favor do projeto, tendo em vista que irá beneficiar uma laboriosa classe. - - - - -

O sr. Antonio Cruz, com a palavra justificou o seu voto favorável ao projeto em discussão. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e convidou o sr. José Cáio de Góes Artigas a reassumir a Presidência. - - - - -

O sr. José Cáio de Góes Artigas, reassumiu a Presidência e submeteu a votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 56/54, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado em primeira discussão o projeto de lei n. 56/54. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o requerimento formulado pelo sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou que oportunamente nomearia a Comissão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 13/54, do sr. Clovis Dantas Ramalho, dispondo sobre autorização às indústrias que se instalarem no município, para o abate de gado fóra do Matadouro Municipal, de acordo com o parecer da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei nº 13/54. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 19/54, do vereador Dácio Alves Natél, sobre alteração no Capítulo da lei n. 147, de 17 de Novembro de 1.950, que cuida da Execução do Calçamento da Ci-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 17-

dade, artigos 119 e 120, de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça.- -

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n.
19/54.- - - - -

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da
pauta, e deu a palavra para Explicação Pessoal.- - - - -

O sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da Sessão
imediate a 2a. discussão do projeto de lei n. 56/54, e deu por encerrada a
Sessão.- - - - -

Nada mais havendo eu Ly entz Secretário, lavrei
esta ata, fiz datilografa-la e a subscrevo.- - - - -

Christo
-PRESIDENTE-

Plinio entz
-SECRETARIO-